

PRESS RELEASE

3T2023



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIACÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
RECEITAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	973	783	7,4%	4,3%
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	(511)	9,6%	-1,6%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	(15)	15,8%	28,0%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ¹	312	313	235	270	253	274	242	258	-0,4%	23,4%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87	87	89	93	94	93	88	90	-0,3%	-7,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	(101)	2,2%	10,5%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	(79)	4,4%	14,4%
RESULTADO OPERACIONAL	159	161	112	136	124	152	136	142	-1,2%	27,8%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	157	161	112	137	124	151	135	144	-2,4%	26,3%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO ²	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	87,1	-60,5%	7,7%
LUCRO LÍQUIDO	96	115	71	71	77	101	81	76	-16,6%	25,1%

(R\$ MILHÕES)

BALANÇO PATRIMONIAL	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIACÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
ATIVOS TOTAIS	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	34.007	7,7%	7,1%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	9.998	1,8%	11,5%
NPL CREATION	216	238	234	162	150	134	122	133	-9,2%	44,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1.890	4,1%	8,4%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	12.265	-13,9%	-72,0%
DEPÓSITOS TOTAIS	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	18.634	0,1%	7,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	13.517	11,1%	76,2%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	11.936	23,8%	3,7%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	37.370	7,9%	1,0%

INDICADORES DE DESEMPENHO

	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIACÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	0,24	-16,6%	25,1%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	5,98	4,1%	8,4%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS ³	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁴	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	13,9%	0,3 p.p.	-0,6 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁵	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	49,6%	0,8 p.p.	-1,8 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO ⁶	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	51,7%	1,8 p.p.	-1,4 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) ⁷	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	1.609	-3,3%	56,4%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS ⁸	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	-0,3 p.p.	0,4 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL ⁹	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	50,1%	-1,4 p.p.	-8,5 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA ¹⁰	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	89,2%	-1,9 p.p.	-14,6 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS

	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIACÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	0,6 p.p.	0,9 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	0,6 p.p.	0,9 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	151	151	151	152	151	151	151	152
POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	294	294	294	294	302	303	331	331
CORRESPONDENTES	379	371	369	376	379	372	373	377
COLABORADORES	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137	2.103	2.035

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021
SELIC (%)	12,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,25	11,75	9,25
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	5,04	4,79	5,06	5,29	5,41	5,25	4,74	5,58
IGP-M (%)	-0,49	-4,72	0,20	-1,08	-1,44	2,52	5,49	1,53
IPCA ¹³ (%)	0,35	0,76	1,37	1,62	-1,33	2,20	3,20	2,93

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

² JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR).

³ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁴ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁵ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

⁶ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

⁷ EM 30.09.2023, ON = 8,70 E PN = 9,90.

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁹ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

¹¹ AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO.

¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

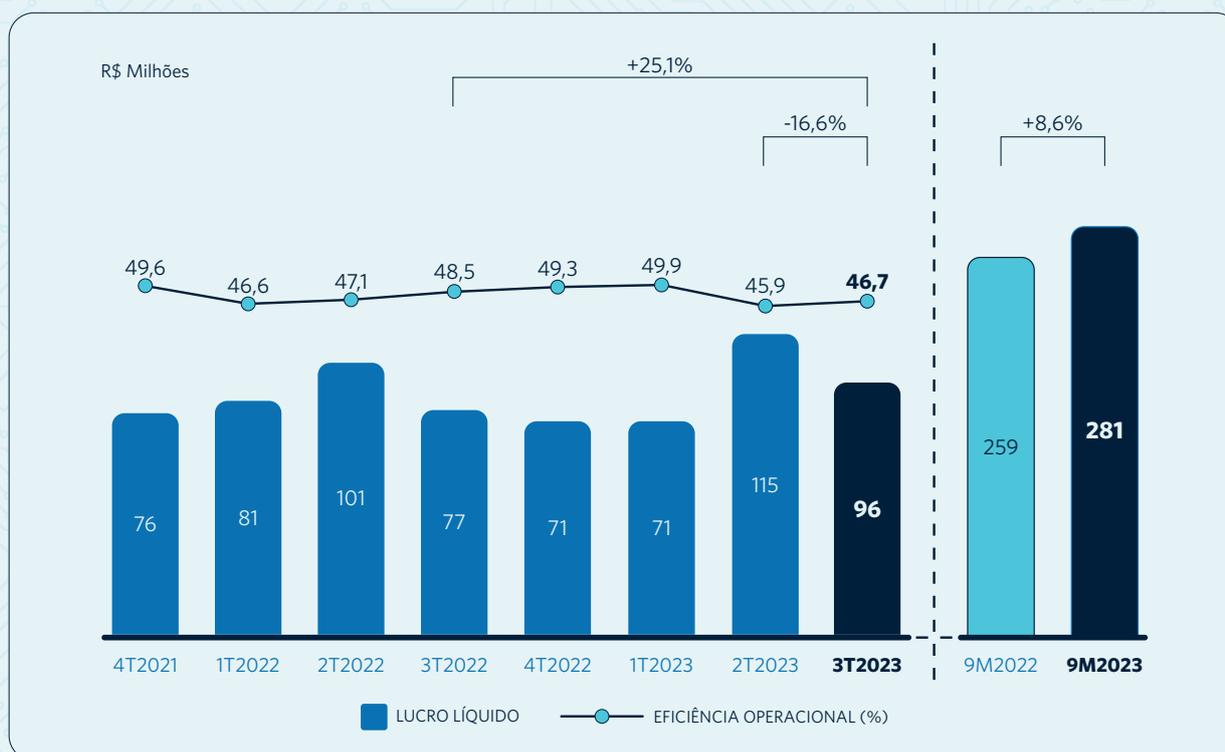
¹³ ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIÇÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	973	783	7,4%	4,3%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	(511)	9,6%	-1,6%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	(15)	15,8%	28,0%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ¹	312	313	235	270	253	274	242	258	-0,4%	23,4%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87	87	89	93	94	93	88	90	-0,3%	-7,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	(101)	2,2%	10,5%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	(79)	4,4%	14,4%
RESULTADO OPERACIONAL	159	161	112	136	124	152	136	142	-1,2%	27,8%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	157	161	112	137	124	151	135	144	-2,4%	26,3%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO ²	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	87,1	-60,5%	7,7%
LUCRO LÍQUIDO	96	115	71	71	77	101	81	76	-16,6%	25,1%

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



Atingimos o lucro líquido acumulado de R\$ 281 milhões nesses nove meses de 2023, avanço de 8,6% em relação ao registrado no mesmo período de 2022. Esse resultado é uma demonstração da força do time Banestes em direcionar suas energias para surpreender e atender positivamente o nosso cliente. A geração de excelentes resultados está diretamente relacionada à capacidade do Banestes capturar oportunidades para alcançar seus objetivos, mesmo em um cenário de retomada da economia.

RESULTADOS

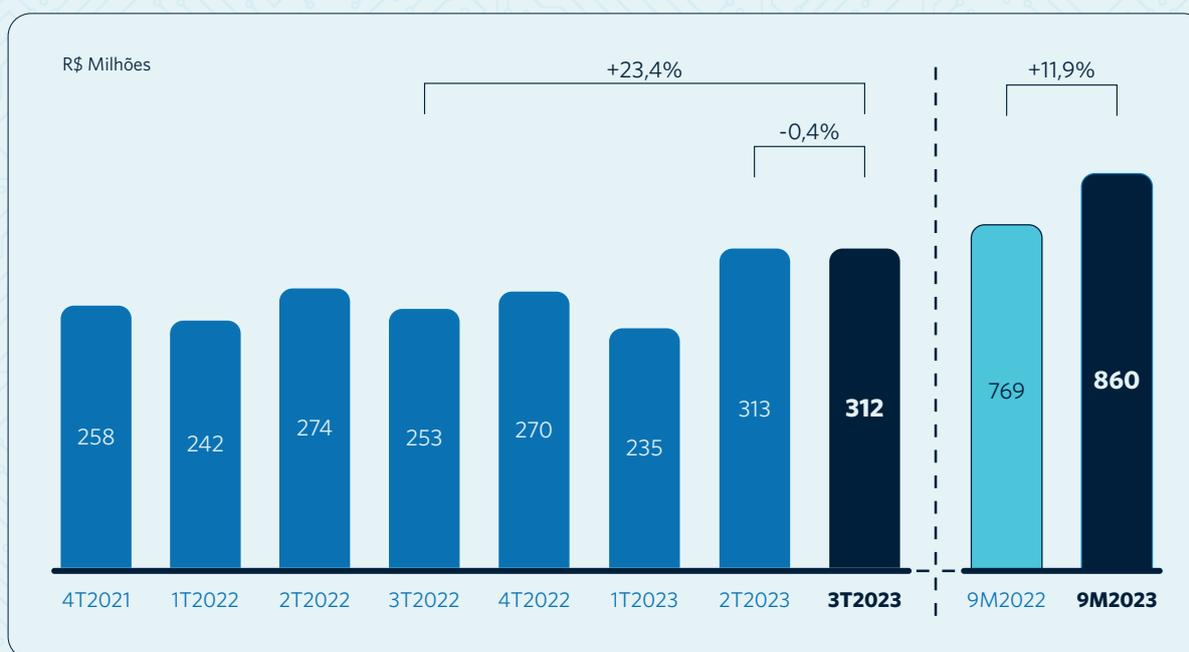
EM R\$ MILHÕES

Somente no terceiro trimestre, alcançamos o lucro líquido de R\$ 96 milhões, crescimento de 25,1% contra o mesmo período de 2022 e recuo de 16,6% ante o trimestre anterior. O bom resultado conquistado é decorrente principalmente (i) das rendas com operações de crédito, (ii) da performance das receitas nas operações com TVM (títulos e valores mobiliários), e (iii) das receitas de prestação de serviços.

O índice de eficiência operacional (IEO) fixou-se em 46,7%, enquanto o índice de eficiência operacional ajustada ao risco registrou 53,1% no trimestre. No acumulado dos nove meses o índice de eficiência operacional foi de 47,4%, performance estável em relação ao ano anterior. A continuidade de resultados positivos do IEO decorre diretamente da melhora contínua do resultado da intermediação financeira.

O resultado operacional atingiu R\$ 159 milhões no trimestre, crescimento de 27,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado absorveu os efeitos das despesas de provisões de crédito e do custo de captação. Cabe destacar a racionalização de custos administrativos, mesmo diante da inflação prevista do período, com revisão e reajuste dos contratos administrativos.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA



A margem financeira líquida alcançou R\$ 312 milhões no trimestre, crescimento de 23,4% em relação ao mesmo período de 2022 e estável ante o trimestre anterior (-0,4%). Esse resultado reflete o contínuo crescimento das receitas com operações de crédito, que registraram saldo de R\$ 389 milhões e seguem expandindo (+17,6% em doze meses e +6,6% ante o trimestre anterior), além do resultado com operações de TVM, que alcançou o montante de R\$ 942 milhões no trimestre. A excelente performance observada no resultado de TVM foi impulsionada em sua origem, em um cenário de aquecimento econômico, e com o crescimento dos depósitos totais, que somaram R\$ 22,8 bilhões, saldo 7,3% maior em doze meses.

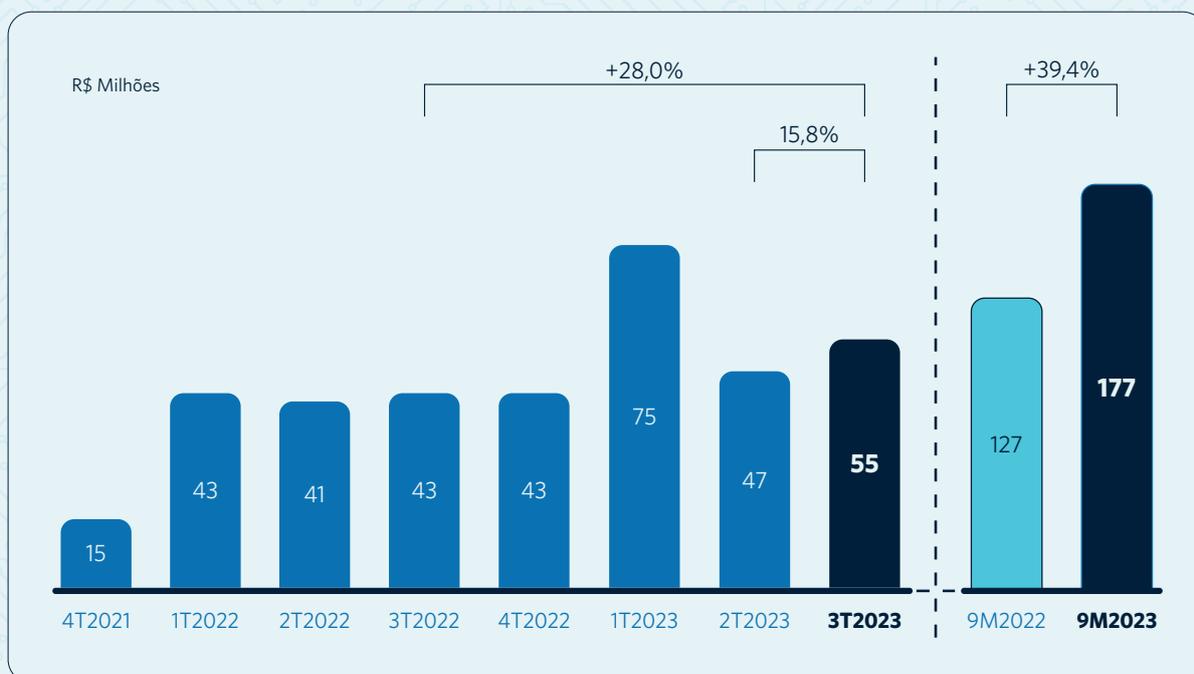
RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

No acumulado dos nove meses do ano, a margem financeira acumulou o montante de R\$ 860 milhões, 11,9% maior do que o valor apurado no mesmo período de 2022. As receitas com juros seguem em crescimento baseado na evolução operacional e orgânica da nossa produção bancária e em janelas de oportunidades de mercado para operações de tesouraria. São fatores internos, como o esforço comercial na expansão das operações de crédito, e externos, como a sinalização de redução da taxa Selic e o controle da inflação, que direcionam a intensidade da expansão desse resultado.

As despesas com juros refletiram a expansão de nossas operações de crédito, o patamar ainda elevado da taxa Selic no período e o alto estoque de recursos disponíveis, oriundos de captações de clientes (7,3% em doze meses e 0,1% em três meses). No trimestre, essas despesas de captações somaram R\$ 983 milhões (-1,6% em doze meses e +9,6% em três meses). Esses resultados positivos foram conquistados evidenciando os esforços do Banestes na expansão e na manutenção das operações de crédito com um adequado controle dos perfis de risco.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA



No terceiro trimestre, foram registrados R\$ 36 milhões como reversões de provisão para créditos e R\$ 91 milhões como despesas de provisão para créditos, resultando em um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 55 milhões no período. Esse montante representa um crescimento de 15,8% no trimestre e de 28,0% em 12 meses.

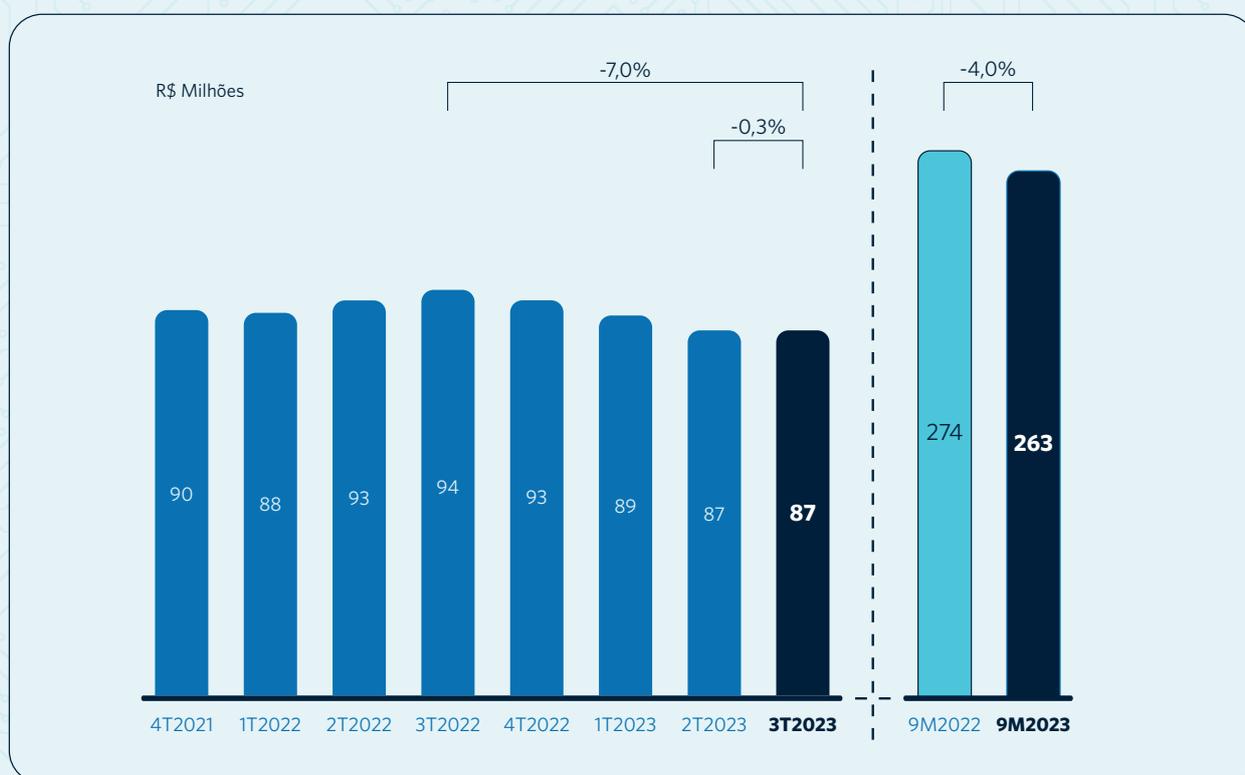
De janeiro a setembro, a provisão para créditos de liquidação duvidosa acumulou R\$ 177 milhões (+39,4% em doze meses). O aumento dessa despesa de provisão tem relação com a expansão orgânica da nossa carteira de crédito comercial no período, que apresentou crescimento 22,8% em doze meses, e de necessidades pontuais de provisionamento de créditos corporativos devido a pedidos de recuperação judicial, principalmente no primeiro trimestre do ano.

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

Temos direcionado nossas ações à adequação da política e dos processos de concessão de crédito neste novo cenário econômico, buscando maior qualidade e efetividade das garantias adquiridas nas novas concessões, e o aprimoramento dos processos de reestruturação de ativos e de recuperação de créditos. É importante frisar que o perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que priorizamos modalidades de crédito que possuam garantias reais e representem menores riscos. Do total da carteira de crédito comercial, 68,7% está direcionado a pessoas físicas e 31,3% está concedido a pessoas jurídicas, totalizando uma pulverização de crédito para 446 mil clientes.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

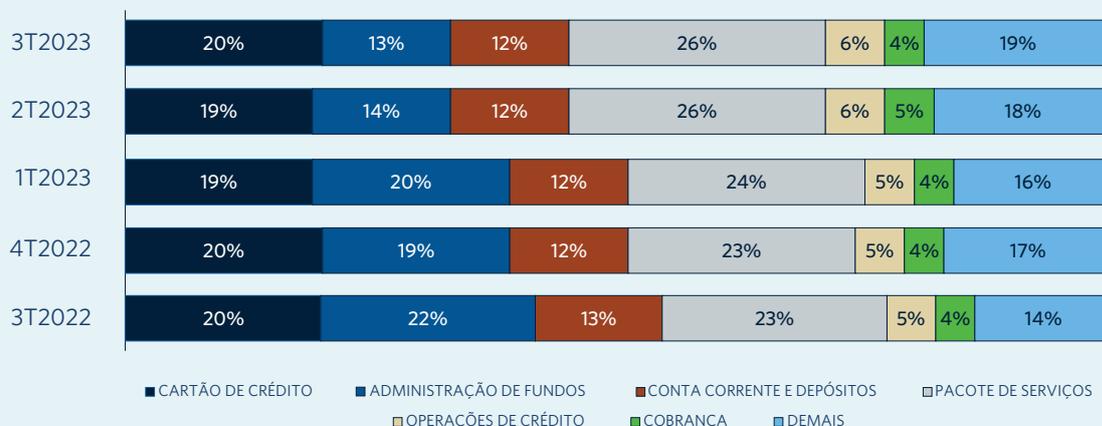


As receitas com prestação de serviços no trimestre somaram o montante de R\$ 87 milhões, recuo de 7,0% contra o mesmo período de 2022 e de 0,3% contra o trimestre anterior. A composição das receitas com prestação de serviços se dividiram conforme o gráfico seguinte, com maior participação das rendas com pacotes de serviços, de administração de fundos e de cartão de crédito.

RESULTADOS

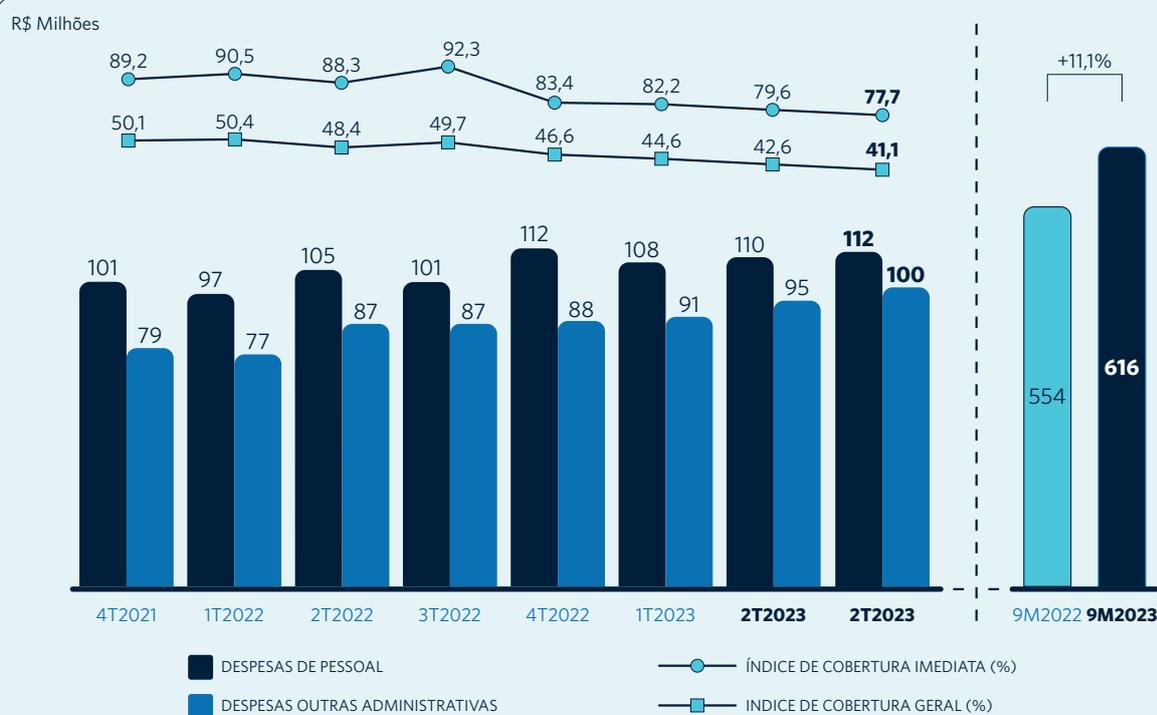
EM R\$ MILHÕES

MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



O Banestes manteve relacionamento com 1,4 milhão de clientes, dos quais 1,3 milhão são PF e 77 mil são PJ. O número de contas corrente totalizou 972 mil, das quais 889 mil são de PF e 84 mil de PJ. As contas de poupança somaram 644 mil, sendo 634 mil de PF e 10 mil de PJ.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 212 milhões no terceiro trimestre de 2023, aumento de 12,3% sobre o mesmo período de 2022 e de 3,2% quando comparado ao trimestre anterior. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 112 milhões (+2,2% em três meses e +10,5% contra o trimestre do ano anterior), resultado que reflete o reajuste salarial aplicado em setembro de 2023 e as novas contratações de pessoal realizadas no trimestre.

As outras despesas administrativas somaram R\$ 100 milhões, avanço de 14,4% contra o mesmo trimestre de 2022 e de 4,4% ante o trimestre anterior, decorrentes da continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação (projeto de implantação de ERP), com cartões e com melhorias no atendimento a clientes. Essas despesas ainda incluem custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, impactados pela pressão inflacionária nos reajustes contratuais.

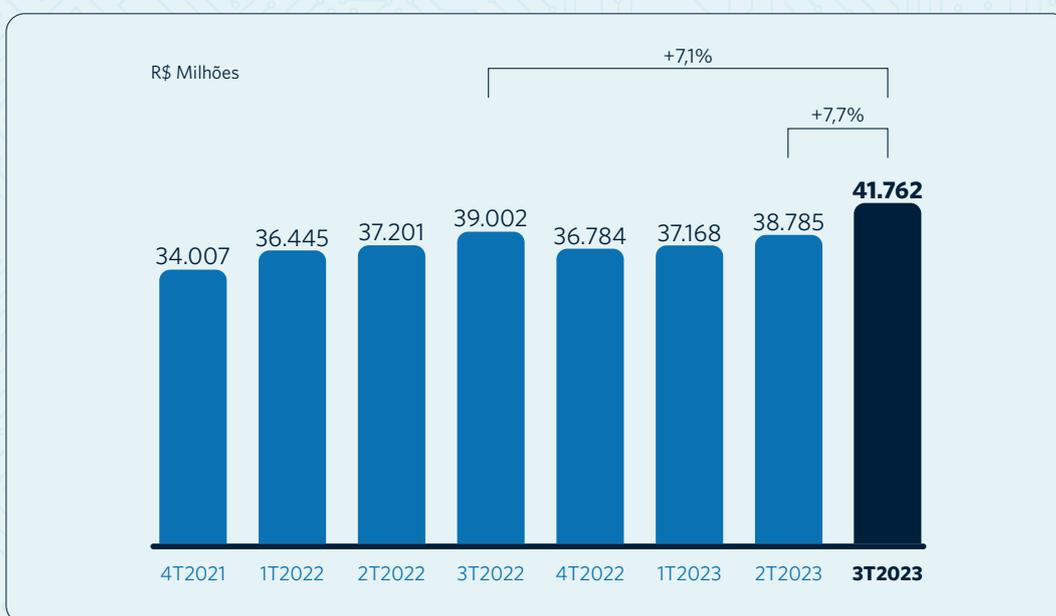
O Banestes segue implementando ações de racionalização e de cortes de custos em processos da operação bancária. Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, sempre focando na melhor experiência do cliente. O índice de cobertura geral do trimestre foi de 41,1% e a cobertura imediata atingiu o patamar de 77,7%.

PATRIMONIAIS

EM R\$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHÕES)	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIACÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
ATIVOS TOTAIS	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	34.007	7,7%	7,1%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	9.998	1,8%	11,5%
NPL CREATION	216	238	234	162	150	134	122	133	-9,2%	44,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1.890	4,1%	8,4%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	12.265	-13,9%	-72,0%
DEPÓSITOS TOTAIS	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	18.634	0,1%	7,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	13.517	11,1%	76,2%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	11.936	23,8%	3,7%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	37.370	7,9%	1,0%

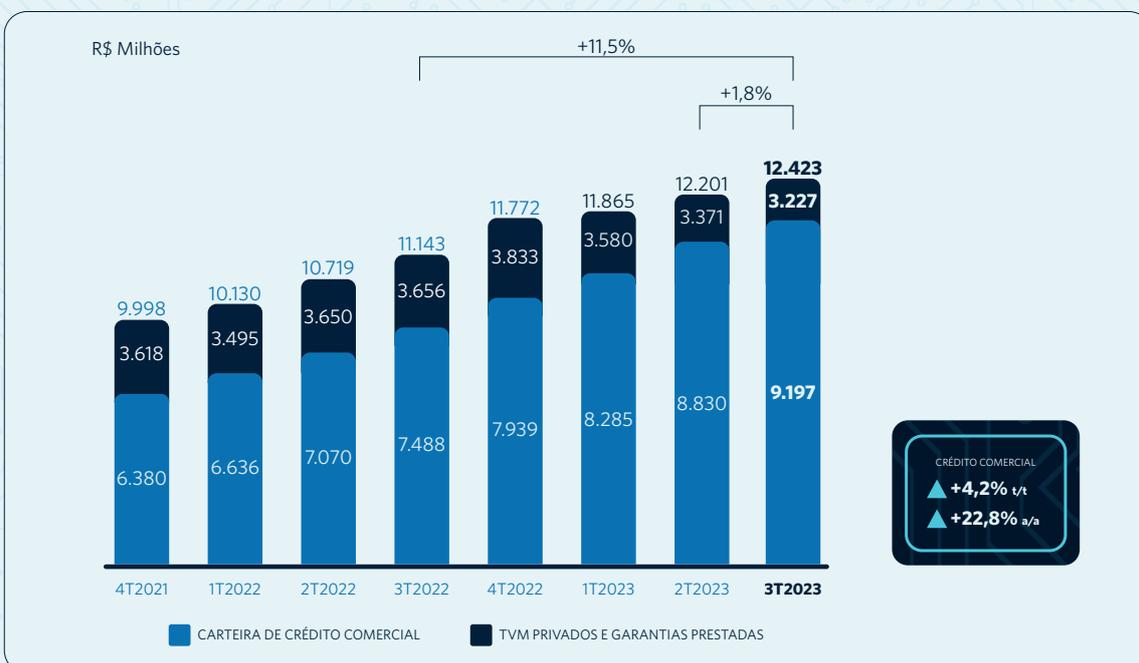
ATIVOS TOTAIS



Os ativos totais registraram saldo de R\$ 41,8 bilhões no terceiro trimestre de 2023, expansão de 7,1% contra o mesmo trimestre do ano anterior e de 7,7% em relação à posição de junho de 2023. Esse saldo tem como destaque a expansão do saldo das operações de crédito e de TVM.

Os ativos são compostos, principalmente, por R\$ 3,2 bilhões em caixa e agregados de caixa (-47,8% em doze meses e -16,0% em três meses), R\$ 25,8 bilhões de TVM (+76,2% em doze meses e +11,1% em três meses) e R\$ 8,7 bilhões em operações de crédito (+22,7% em doze meses e +4,2% em três meses).

CARTEIRA DE CRÉDITO

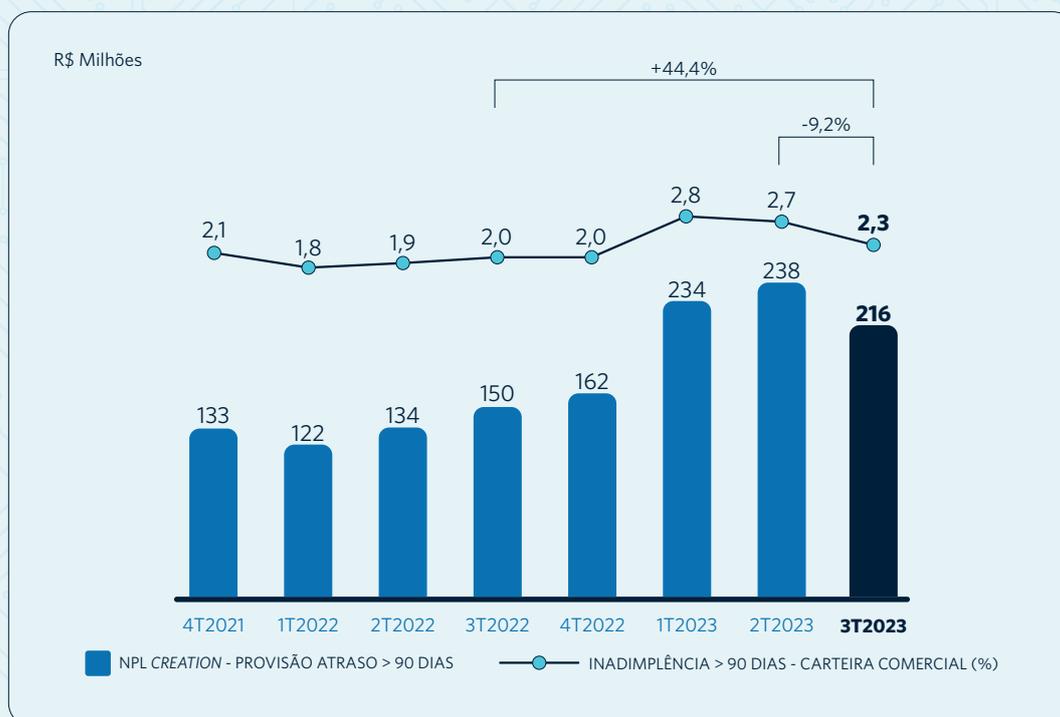


A carteira de crédito ampliada registrou saldo de R\$ 12,4 bilhões, crescimento de 11,5% em doze meses e de 1,8% contra a posição de junho de 2023. No mesmo período, a carteira de crédito comercial atingiu R\$ 9,2 bilhões, expansões de 22,8% em doze meses e de 4,2% contra o trimestre anterior. Desse montante, 68,7% são operações com pessoas físicas e 31,3% com pessoas jurídicas.

Da carteira de pessoa jurídica, 67,8% são concessões a micro, pequenas e médias empresas e 30,2% a grandes empresas. O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 5,9 bi	+10,1%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 5,3 bi	+11,2%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 614 mi	-
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 2,0 bi	+71,1%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 625 mi	25,7%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 416 mi	+61,0%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 127 mi	+3,4%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 70 mi	+81,2%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	R\$ 9,2 bi	+22,8%

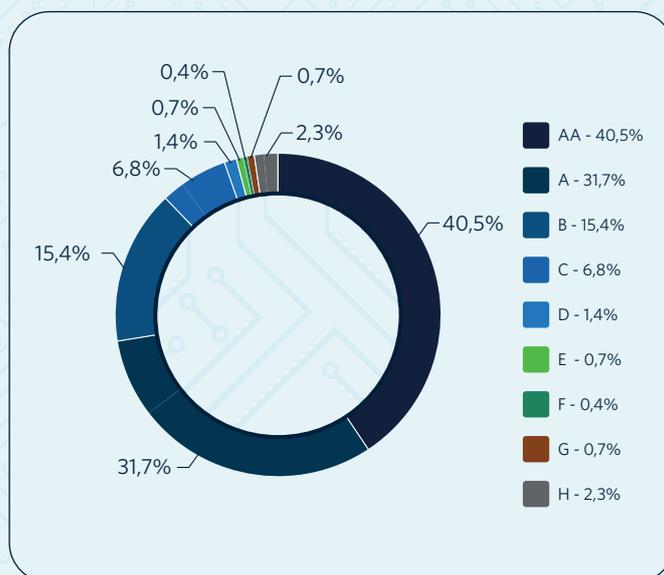
NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS



As operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias apresentaram saldo de R\$ 216 milhões no trimestre, montante 44,4% maior que a posição do mesmo trimestre de 2022 e 9,2% menor do que o registrado no trimestre anterior. Esse comportamento reflete um cenário econômico de retomada, aliado à manutenção do endividamento das famílias, ao controle da inflação no período e à manutenção da taxa Selic em patamares ainda elevados, apesar do corte aplicado no fim do mês de setembro. Além disso, incertezas sob o cenário político do país e conflitos externos geram impacto na economia global e, conseqüentemente, na inflação local e na taxa de juros, afetando o custo do crédito.

O Índice de Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 2,3%, registrando aumento de 0,3 p.p. em doze meses e redução de 0,4 p.p. sobre o trimestre anterior. A inadimplência da carteira comercial de pessoa física se manteve estável em 1,8% e o índice de inadimplência da pessoa jurídica fixou-se em 3,7%.

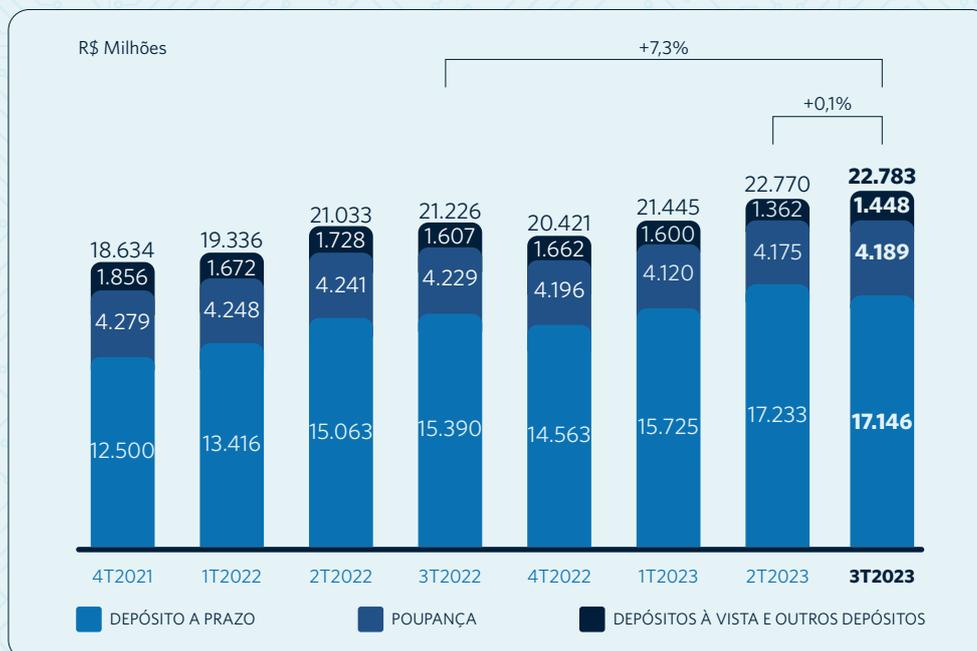
NÍVEIS DE RISCO DO CRÉDITO



A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do Banestes se posicionou da seguinte forma em setembro de 2023: 72,2% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 22,2% entre os níveis de risco B e C, 3,3% entre D e G e 2,3% encontravam-se no nível de risco H.

O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco. A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R\$ 15 milhões no terceiro trimestre e acumulou 35 milhões nos nove meses de 2023. Continuamos com ações do Feirão Zera Dívidas, que tem apresentado retornos positivos e vem alavancando resultados de forma pontual nas unidades comerciais.

DEPÓSITOS TOTAIS

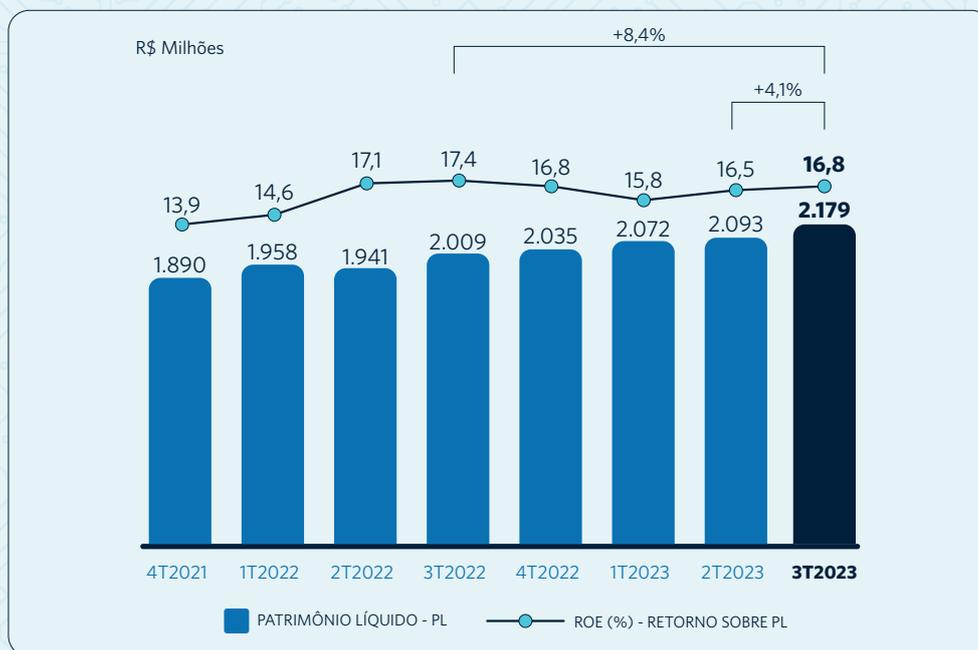


Ao fim do trimestre, os depósitos de clientes somaram R\$ 22,8 bilhões, avançando 7,3% em relação a setembro de 2022 e 0,1% em relação ao trimestre anterior. A captação via depósitos a prazo cresceu 11,4% em doze meses e impulsionou esse ótimo resultado.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o trimestre em R\$ 44,2 bilhões, avanço de 7,9% em relação ao trimestre anterior e de 1,0% em doze meses. A composição desse saldo está descrita no quadro abaixo:

	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 17,1 bi	+11,4%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 14,4 bi	+3,7%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 6,3 bi	-23,7%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,2 bi	-0,9%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,2 bi	-15,5%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 957 mi	+61,0%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 44,2 bi	+1,0%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido alcançou a marca de R\$ 2,2 bilhões, registrando crescimento de 8,4% na comparação anual e de 4,1% em relação ao trimestre anterior. O Banestes mantém uma sólida estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o patrimônio líquido e ativo total foi de 5,2% no fim de setembro de 2023, e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado foi de 16,8% no trimestre.

O comportamento histórico do nosso patrimônio e a melhoria contínua do retorno de nossos negócios evidenciam todo o esforço e a estratégia do Banco em entregar uma rentabilidade adequada aos nossos acionistas, sempre agindo de forma prudencial e respeitando as características dos cenários econômicos apresentados.

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIÇÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	0,24	-16,6%	25,1%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	5,98	4,1%	8,4%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS ³	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁴	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	13,9%	0,3 p.p.	-0,6 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁵	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	49,6%	0,8 p.p.	-1,8 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO ⁶	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	51,7%	1,8 p.p.	-1,4 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) ⁷	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	1.609	-3,3%	56,4%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS ⁸	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	-0,3 p.p.	0,4 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL ⁹	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	50,1%	-1,4 p.p.	-8,5 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA ¹⁰	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	89,2%	-1,9 p.p.	-14,6 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 16,8%, crescimento de 0,3 p.p. ao trimestre e leve recuo de 0,6 p.p. na comparação anual. O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em 0,9%, mantendo-se estável nas comparações trimestral e anual. O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos resultados do Banestes.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu 46,7%, melhora de 1,8 pontos percentuais em relação ao trimestre do ano anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice registrou 53,1%. O comportamento desse índice foi diretamente influenciado pela margem financeira, que registrou crescimento de 24,1% em doze meses e compensou a pressão dos reajustes inflacionários nas despesas administrativas e de pessoal na mesma comparação.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No segundo trimestre, foram destinados R\$ 21 milhões aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP) e dividendos. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,30 no trimestre, acumulando o total anualizado de R\$ 1,12. O montante distribuído corresponde a um *payout* anualizado de 56,2% do lucro líquido.

ACÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	8,70	9,90
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	8,91	10,00
PREÇO/LUCRO (P/E)	7,80	8,88
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,26	1,44
DIVIDEND YIELD	8,9%	7,9%
PAYOUT RATIO	56,2%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,90	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,12	

MÚLTIPLOS

O *dividend yield*, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 8,9% para as ações ordinárias (BEES3) e de 7,9% para as preferenciais (BEES4). O valor patrimonial por ação no fechamento do trimestre cresceu 8,4% em relação ao mesmo período de 2022, encerrando o período em R\$ 6,90. A relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 1,26 e de 1,44, respectivamente.

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 8,70 e R\$ 9,90 no último dia de negociação do trimestre. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R\$ 2,9 bilhões, que equivale a uma evolução de 56,4% em doze meses.

VOLUME DE ACIONISTAS

Somente nos últimos cinco anos, o número de acionistas do Banestes cresceu quase 16 vezes. No fim do primeiro semestre, registramos quase 43 mil acionistas em nossa base. Desse total, 59% está presente no sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021	VARIACÃO	
									3T2023 x 2T2023	3T2023 x 3T2022
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	0,6 p.p.	0,9 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	0,6 p.p.	0,9 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R\$ 2,0 bilhões frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 12,9 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 15,3%, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	4T2021
UNIDADES DE ATENDIMENTO	151	151	151	152	151	151	151	152
POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	294	294	294	294	302	303	331	331
CORRESPONDENTES	379	371	369	376	379	372	373	377
COLABORADORES	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137	2.103	2.035

REDE DE ATENDIMENTO

O Banestes manteve à disposição de seus clientes e usuários sua extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado do Espírito Santo. Ao todo, são 824 pontos de atendimento, compostos por 151 unidades de atendimento, 294 pontos de atendimento eletrônico e 379 correspondentes Banesfácil.

Desde o início de 2023, foi investida a quantia de R\$ 68 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Estes investimentos visam acelerar a transformação digital no Banestes. Os trabalhos focaram na implementação do Open Banking, na implantação de um novo sistema de crédito, na evolução do Pix e na ampliação da prestação de serviços pelo Internet Banking e pelos aplicativos para *smartphones*.

ESG - COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banestes desenvolve em sua cultura organizacional os conceitos de *Environmental, Social and Governance* (Governança Ambiental, Social e Corporativa - ESG, na sigla em inglês), incorporando visões conectadas com os anseios dos *stakeholders* e da sociedade, buscando o constante desenvolvimento do seu papel nos âmbitos de governança ambiental, corporativa e de responsabilidade social. A sustentabilidade está incorporada na estratégia do Banestes, que tem por premissa a integração e geração de valor à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

ADESÃO AO PACTO GLOBAL

O Banestes é signatário do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de mais de 160 países. O Pacto Global visa alinhar as estratégias e as operações das empresas a Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, de modo que elas desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Seguindo nossa estratégia ESG, temos representantes nas plataformas de Agro Sustentável, Direitos Humanos, Clima e Anticorrupção. Essas plataformas visam gerar conexões que possam agregar conhecimento entre si e compartilhar boas práticas e iniciativas de sucesso entre os participantes. A adesão ao Pacto Global reafirma o compromisso do Banestes de ser referência em práticas ESG, e evidencia seus esforços para o alcance da excelência desejada na adoção e na promoção de ações sustentáveis.

GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Recursos Humanos das empresas do Sistema Financeiro Banestes (SFB) permanece focada em fomentar a cultura do bem-estar, promovendo ações de impacto na saúde física e emocional dos colaboradores. Mantivemos parceria com a Alura, por meio da qual ofertamos 150 licenças variáveis mensalmente aos colaboradores, proporcionando acesso completo à plataforma de ensino, com um portfólio de mais de 1.350 cursos. No fim do semestre, acumulamos 441 cursos realizados, que somaram 8.153 horas. Além disso, acumulamos 19 turmas de treinamentos e eventos institucionais, na modalidade online síncrona, sendo registradas 3.642 participações até 30 de setembro de 2023.

Aliadas à gestão da performance e aos objetivos da Alta Administração, a Gerência de Gente e Gestão apresentou aos líderes das empresas do Sistema Financeiro Banestes as novas Trilhas da Escola de Liderança Banestes no início do segundo trimestre de 2023. Essas trilhas formam uma ferramenta de apoio a líderes de equipe que com trilhas de desenvolvimento e formação continuada nos diferentes pilares que compõem uma liderança de alta performance.

No período, ainda foram realizadas 3 turmas do programa Líder de Alta Performance e da Trilha Líder Transformador. Esses treinamentos são voltados às lideranças do Sistema Financeiro Banestes e visam fortalecer a liderança do Banestes em todos os níveis e trabalhar questões como autogestão, delegação, feedback ágil e outras ferramentas de gestão de pessoas. No total, foram registradas mais de 100 participações.

Atualmente o BANESTES possui 927 empregados certificados, totalizando 603 certificados na CPA-10, 425 na CPA-20, 60 na CEA, 16 na CFG, 14 na CGA e 14 na CGE. Essas certificações da ANBIMA são relevantes para que o Banestes e a Banestes DTVM operem na gestão de recursos de terceiros, administração fiduciária e distribuição de produtos de investimento, por meio da rede de agências.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

O Banestes tem ampliado sua atuação com carteiras de crédito específicas para o apoio às atividades produtivas, como linhas de crédito rural e microcrédito, instrumentos geradores de cidadania financeira. No apoio ao produtor rural capixaba, iniciamos o ano de 2023 com um volume de concessões de R\$ 344 milhões, atingindo R\$ 416 milhões no fim do terceiro trimestre, um crescimento de 21% no período, atendendo produtores da agricultura familiar e demais portes, e promovendo desenvolvimento local com responsabilidade socioambiental.

Continuamos apoiando as micro e pequenas empresas capixabas, concedendo mais de R\$ 49 milhões em microcrédito no acumulado de 2023. Desse montante, cerca de R\$ 29 milhões foi destinado especificamente às mulheres empreendedoras capixabas por meio das linhas "Microcrédito JUNTAS", o que representa 57,0% da nossa carteira de microcrédito. Fechamos o terceiro trimestre com uma carteira ativa de R\$ 102 milhões em microcrédito.

Em setembro, o Programa Nossocrédito completou 20 anos de existência. Ao longo de duas décadas, o programa tem demonstrado sua importância e solidez, fornecendo suporte financeiro crucial para as micro e pequenas empresas no Espírito Santo. Essa marca é um testemunho do compromisso contínuo em promover o desenvolvimento econômico e social da região.

Nos primeiros nove meses do ano, distribuimos à sociedade capixaba o valor de R\$ 866 milhões por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros. Esse valor representa um crescimento de 6,6% em comparação ao valor do mesmo período do ano anterior. Além disso, estamos em um Estado que é nota A em gestão fiscal há mais de dez anos, de acordo com o Tesouro Nacional, o que contribui para a qualidade e a solidez da nossa atuação.

De janeiro a setembro de 2023, foram destinados R\$ 88 milhões ao acionista controlador sob a forma de JCP mensais e intermediários. Esse valor pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O Banestes mantém a parceria com a Base 27, hub corporativo de inovação do Espírito Santo, cujo objetivo é construir uma comunidade forte, capaz de criar um ambiente de conexão para o surgimento de soluções e práticas inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento do ecossistema de inovação capixaba. Além disso, mantemos parceria com a AMCHAM (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), que permite a aproximação com *benchmarks* e proporciona agendas ricas sobre o tema de inovação. Mantemos nossa participação no Programa de Empreendedorismo Industrial, de iniciativa do FindesLab, e seguimos com uma startup selecionada que conduzirá o desafio proposto para viabilização de solução em *blockchain*.

No BanesHub, seguimos com uma prova de conceito, em parceria com uma startup capixaba, de uma solução de inteligência artificial generativa. O objetivo dessa parceria é conhecer os benefícios, a aplicabilidade e o uso desse tipo de ferramenta para posterior contratação definitiva. Iniciamos estudos de viabilidade e projeto conceitual para armazenamento, digitalização e assinaturas eletrônicas de documentos, visando modernizar nossos processos, principalmente relacionados à melhoria da experiência do cliente.

RATING

A Fitch elevou a nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes de AA-(bra), com perspectiva estável, para AA+(bra), também com perspectiva estável. A Fitch destacou que a revisão do rating foi impactada pelas mudanças na escala nacional e nas classificações de rating soberano do país. A agência ainda destacou a melhora dos fundamentos do Banestes em relação aos emissores locais de outros setores.

CARTÕES

As transações dos cartões Banescard Visa, fruto da nossa parceria com a Visa, atingiram o valor de R\$ 812 milhões no trimestre. Esse montante representa 63,2% do volume total transacionado em cartões, que totalizou R\$ 1,3 bilhão no período. As operações de cartões de bandeira Visa corresponderam a 34,7% do volume total transacionado em cartões, registrando R\$ 445 milhões no trimestre.

No acumulado do ano, o faturamento com cartões já soma R\$ 3,7 bilhões. Desse montante, os cartões Banescard Visa contribuíram com R\$ 2,1 bilhões (56,5%) e os cartões de bandeira Visa somaram R\$ 1,4 bilhão (38,0%).

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

Seguindo a agenda de transformação digital, o App Banestes continua sendo o principal canal de transações totais (financeiras e de consulta) para os clientes. Foram mais de 104 milhões de transações desde o início do ano, crescimento de 17,0% quando comparado ao mesmo período de 2022. Analisando apenas as transações financeiras, os canais digitais (Internet Banking e App Banestes) foram responsáveis por mais de 42 milhões de transações acumuladas até o terceiro trimestre, crescimento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2022.

Ainda demos continuidade às ações e soluções práticas já entregues e que estão relacionadas à expansão dos serviços digitais que melhoram a experiência dos nossos clientes e racionalizam nossas despesas operacionais. Destacamos a entrega do novo Aplicativo Banestes, que conta com uma nova estrutura tecnológica e pretende melhorar a experiência dos clientes e viabilizar a disponibilização de mais produtos e serviços aos correntistas.

O cenário internacional se mostra desafiador. Conflitos armados e tensões entre países se alastram pelos continentes mundo afora a ponto de desencadear uma nova ordem mundial não mais centralizada nos países desenvolvidos do ocidente. A elevação das taxas de juros do Federal Reserve (FED) e do Banco Central Europeu (BCE) para patamares não vistos desde 2008 dificultam a alavancagem da economia mundial já prejudicada pelas sanções impostas àqueles que estão em guerra. Os juros do FED cresceram 22,0% em 2023, atingindo a magnitude de 5,5%, ao mesmo tempo em que o BCE aumentou em 100,0% os juros observados no fim de 2022, alcançado 3,9% de média em setembro deste ano. Mesmo com a expectativa de que os ciclos de alta chegaram ao fim, esse quadro não deve se modificar até meados de 2024.

O Brasil parece se beneficiar, em certo ponto, desse cenário de crise com o aproveitamento de boas oportunidades. As exportações são recordes, muito em função das vendas de commodities para China, enquanto as importações caíram em torno de 10,0% em 2023. Nem a depreciação de 7,5% do dólar frente ao real nos últimos meses foi capaz de frear as exportações brasileiras. A economia doméstica parece estar nos trilhos. A taxa de desocupação do segundo semestre no país é a menor desde 2014 para o período, e o PIB brasileiro mantém a taxa de crescimento em patamares próximos aos 3,0%. Esses dados são indicativos de que é possível manter a trajetória sustentável de crescimento da renda mesmo com turbulências na economia mundial.

O Banco Central mantém o controle inflacionário, com o IPCA atual dentro das bandas da meta e com projeção de encerramento do ano com o índice em 4,9%. O esperado para 2024 é de 3,9%, índice que permite ao Banco Central realizar um ciclo de baixa nas taxas de juros, mesmo com o aperto monetário dos países desenvolvidos. O “calcanhar de Aquiles” da economia brasileira vem do setor público, cujos déficits primários vêm se acumulando a ponto da União contingenciar recursos de ministérios importantes, como da Educação e da Saúde. A descrença dos agentes econômicos na capacidade do governo de zerar esse déficit até o fim de 2024 é significativa, o que pode comprometer a estabilidade monetária alcançada em 2023.

O *guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	PROJEÇÃO (%)	3T2023 REAL(%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	13 - 17	11,5
DEPÓSITO TOTAL ²	8 - 12	7,3
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,6 - 2,0	1,8
EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁴	44 - 48	47,4
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	7 - 11	11,1
RENDAS DE SERVIÇOS E TARIFAS	2 - 6	-4,0

¹ TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBS - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, CRIS - CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS E FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVAIS).

² TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUpanÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³ TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴ TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

⁵ TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

OBS: AS VARIACÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

DIRETORIA

PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO

CARLOS ARTUR HAUSCHILD

FERNANDO VALLI CARDOSO

JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI

MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES

TASSO DE MACEDO LUGON

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO

DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO

JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES

MARCELLO RINALDI

MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

COORDENADOR

EDUARDO JOSÉ ZANOTELI

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA

DAVI DINIZ DE CARVALHO

IVO MURCIA

JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA

MEMBROS SUPLENTES

FERNANDO CAMPANHA

FLÁVIO DE SOUZA

GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA

KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA

CONTADOR

MAGNO WILLIAN VIANA DA SILVA

EDITORIAÇÃO

GERÊNCIA DE MARKETING

RODOLFO HARCKBART LEAL



BANESTES
crecemos juntos